



Formação Médica no SUS:

PLANEJAR PARA RESPONDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

Integração entre regulação, avaliação, residência e provimento para qualificar o cuidado e reduzir desigualdades nos territórios

Felipe Proença

Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



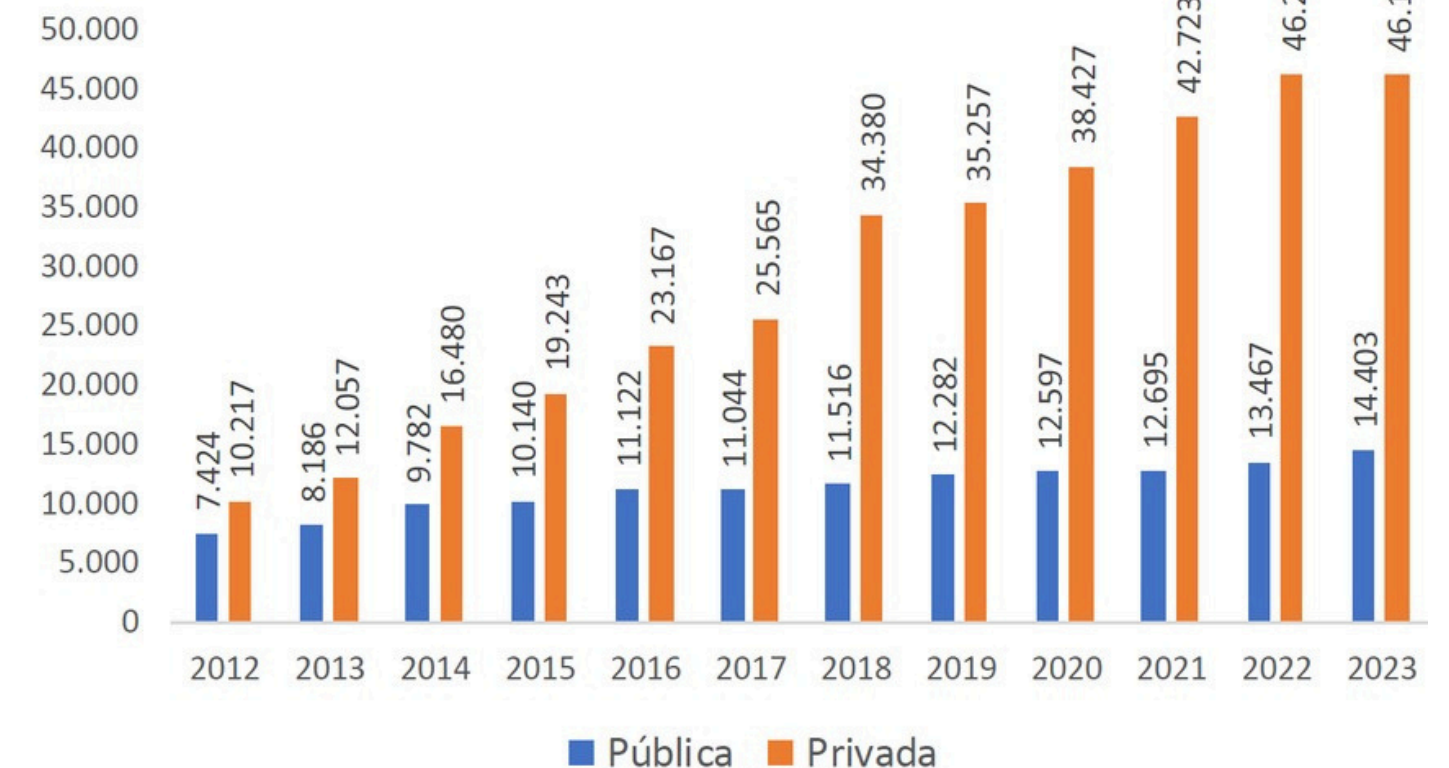
A expansão das vagas de Medicina no Brasil de 2012 a 2023

Número total de vagas de cursos de graduação de Medicina, por categoria administrativa - Brasil - 2012-2022

Ano	Total Geral	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com fins	Sem fins
2012	17.641	7.424	4.839	1.877	708	10.217	3.581	6.636
2013	20.243	8.186	5.142	1.976	1.068	12.057	4.084	7.973
2014	26.262	9.782	6.308	2.242	1.232	16.480	6.211	10.269
2015	29.383	10.140	6.695	2.323	1.122	19.243	8.679	10.564
2016	34.289	11.122	7.150	2.366	1.606	23.167	11.072	12.095
2017	36.609	11.044	6.935	2.283	1.826	25.565	11.457	14.108
2018	45.896	11.516	7.122	2.486	1.908	34.380	17.914	16.466
2019	47.539	12.282	7.429	2.596	2.257	35.257	17.843	17.414
2020	51.024	12.597	7.319	2.417	2.861	38.427	20.148	18.279
2021	55.418	12.695	7.358	2.396	2.941	42.723	23.859	18.864
2022	59.722	13.467	7.640	2.736	3.091	46.255	27.355	18.900
2023	60.555	14.403	7.526	2.867	4.010	46.152	25.747	20.405

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep/MEC

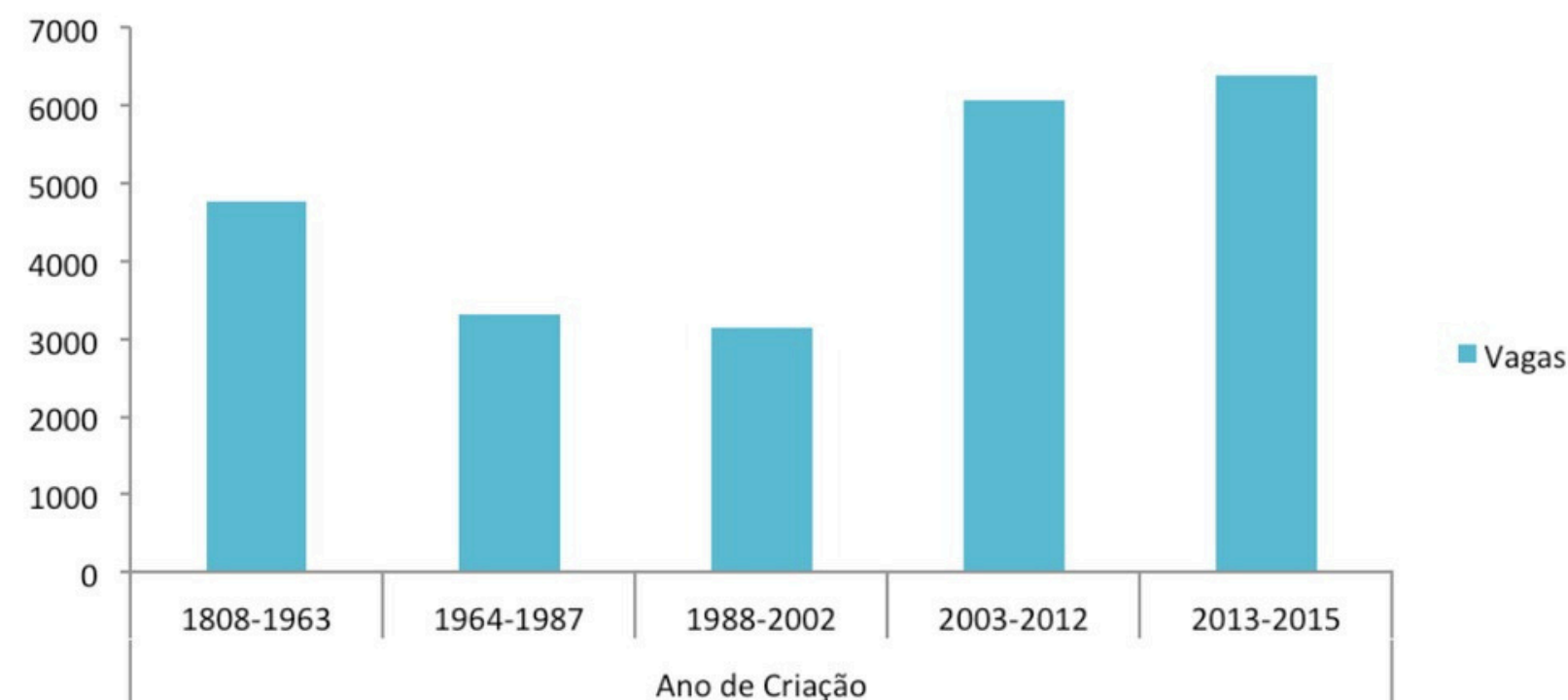
Vagas - Medicina



Interiorização da formação médica

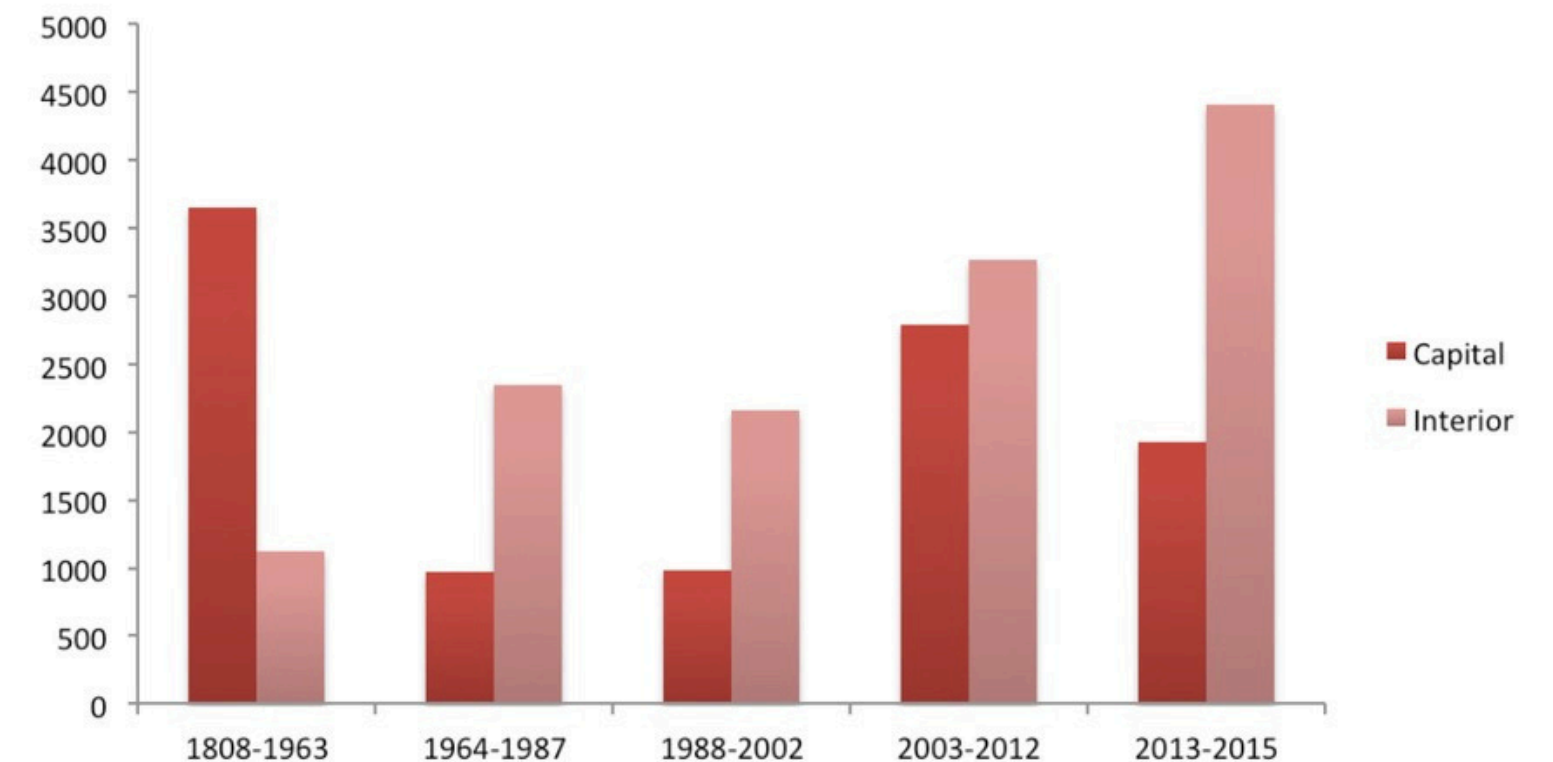
Entre 2013 e 2015, foram criadas 6.931 novas vagas de graduação em Medicina, com expansão de universidades públicas no interior, cursos privados regulados e integração à rede do SUS.

Gráfico 1. Vagas em cursos de graduação em medicina conforme ano de criação, Brasil, 1920 a 2015.



Fonte: elaboração do autor a partir de dados do DDES e DEGES, 2015.

Gráfico 4. Evolução de vagas em cursos de medicina segundo capital e interior e ano de criação por período, Brasil, de 1808 a 2015.



Fonte: Oliveira F. P.; Pinto; et al., 2018a.

Fonte: Oliveira, F. P. As mudanças na formação médica introduzidas pelo Programa Mais Médicos. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Universidade de Brasília, 2018, p. 63 e 70.

Planejar a formação médica para responder às necessidades do SUS

Em 2022 o Brasil possuía apenas 11.255 médicos de família e comunidade, o equivalente a 2,3% do total de médicos do país.

Nos países da OCDE, em média 23% dos especialistas atuam na atenção primária.

Esse cenário revela:

- déficit de especialistas em áreas estratégicas
- distribuição desigual de profissionais
- necessidade de planejamento nacional da formação médica

Retomada da regulação da formação médica

O governo federal retomou instrumentos de regulação para garantir qualidade e planejamento.

Principais medidas:

- retomada da regulação da abertura de cursos (Lei n° 12.871 e Lei n° 14.621)
- fortalecimento da supervisão institucional pelo MEC e MS
- ampliação do uso de evidências para planejamento da formação

Objetivo:

Garantir expansão com qualidade e alinhamento às necessidades do SUS

Regulação

Supervisão

Avaliação

Planejamento Integrado da formação médica

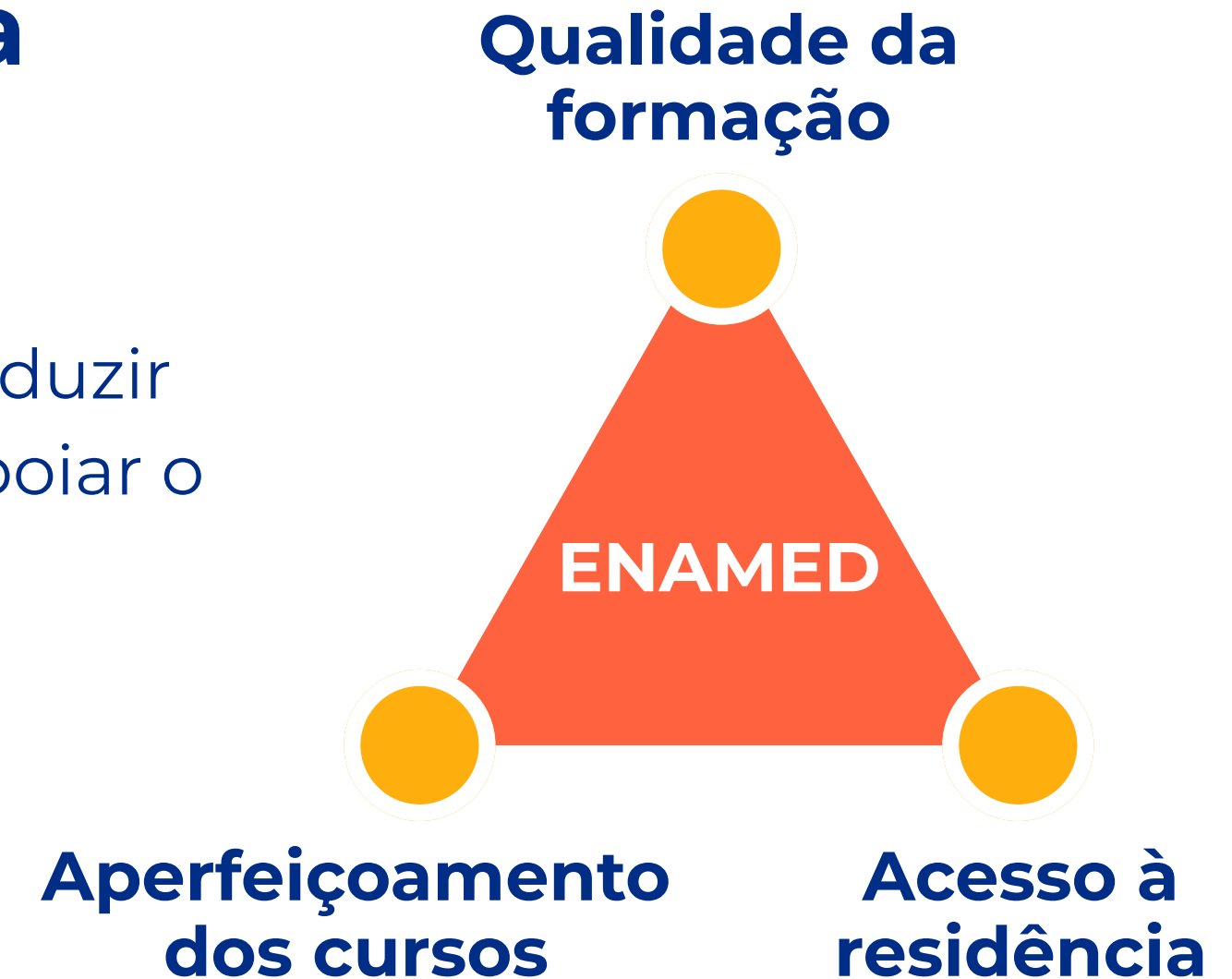
A formação médica precisa ser pensada como uma política integrada de Estado.



Da sala de aula ao cuidado em cada território do SUS.

ENAMED – novo paradigma de avaliação da formação médica

A rápida expansão dos cursos de Medicina e as diferenças na qualidade da formação tornaram necessária uma avaliação nacional capaz de produzir evidências, orientar a supervisão dos cursos e apoiar o planejamento da formação médica no país.



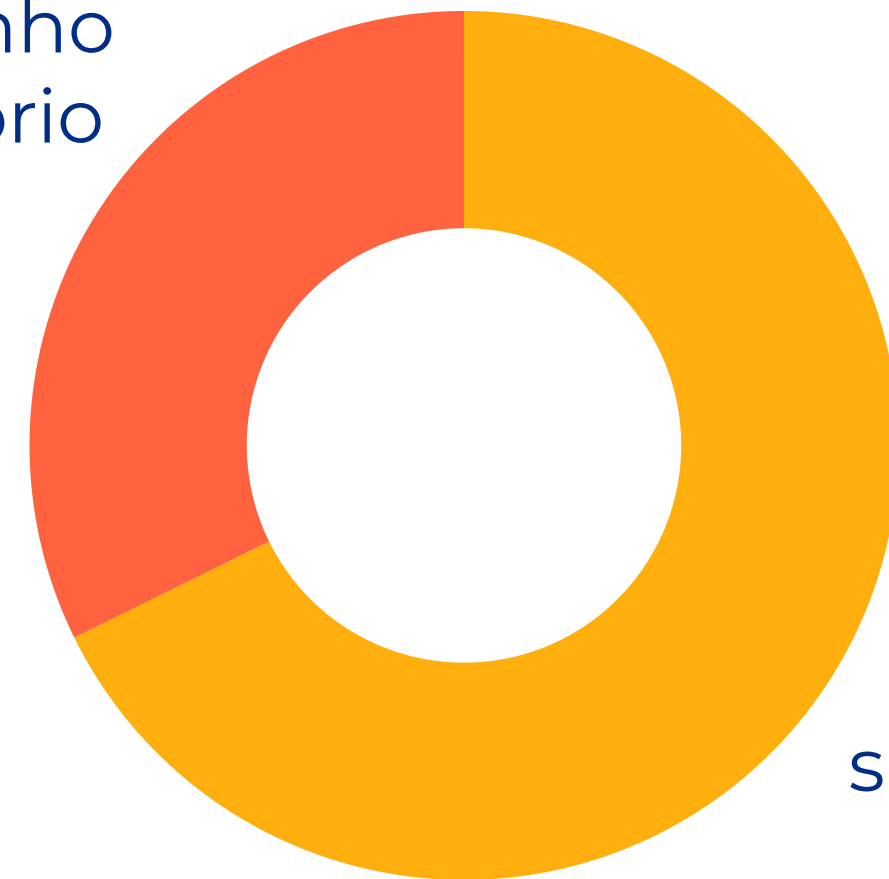
O exame unifica matrizes antes separadas entre ENADE da medicina e prova objetiva do ENARE.

ENAMED – primeira edição e seus desdobramentos

Ações de supervisão e melhoria da formação médica

- acompanhamento e supervisão dos cursos com baixo desempenho
- visitas de verificação in loco pelo MEC
- medidas cautelares, como suspensão de ampliação de vagas ou redução de ingressos
- aperfeiçoamento curricular e alinhamento da formação às necessidades do SUS

Cursos com desempenho insatisfatório
32,3%%



Cursos satisfatórios
67,7%%

96.635 inscritos
39.839 concluintes
351 cursos avaliados

Avaliação da formação médica em debate

A expansão acelerada dos cursos de Medicina exige **fortalecer a avaliação da qualidade da formação.**

ENAMED tem toda a capacidade de agregar novas atribuições

- exame nacional obrigatório para o exercício da medicina
- registro profissional condicionado à aprovação no exame

Experiências internacionais mostram que avaliação é fundamental, **mas não substituem a regulação da formação médica.**

Garantir qualidade exige uma abordagem integrada:

avaliação da formação • regulação dos cursos • expansão da residência médica

Garantir qualidade na formação médica exige fortalecer a residência médica, etapa essencial para a formação de especialistas e para responder às necessidades do SUS.

2026

O Governo Federal lidera a formação de especialistas no Brasil

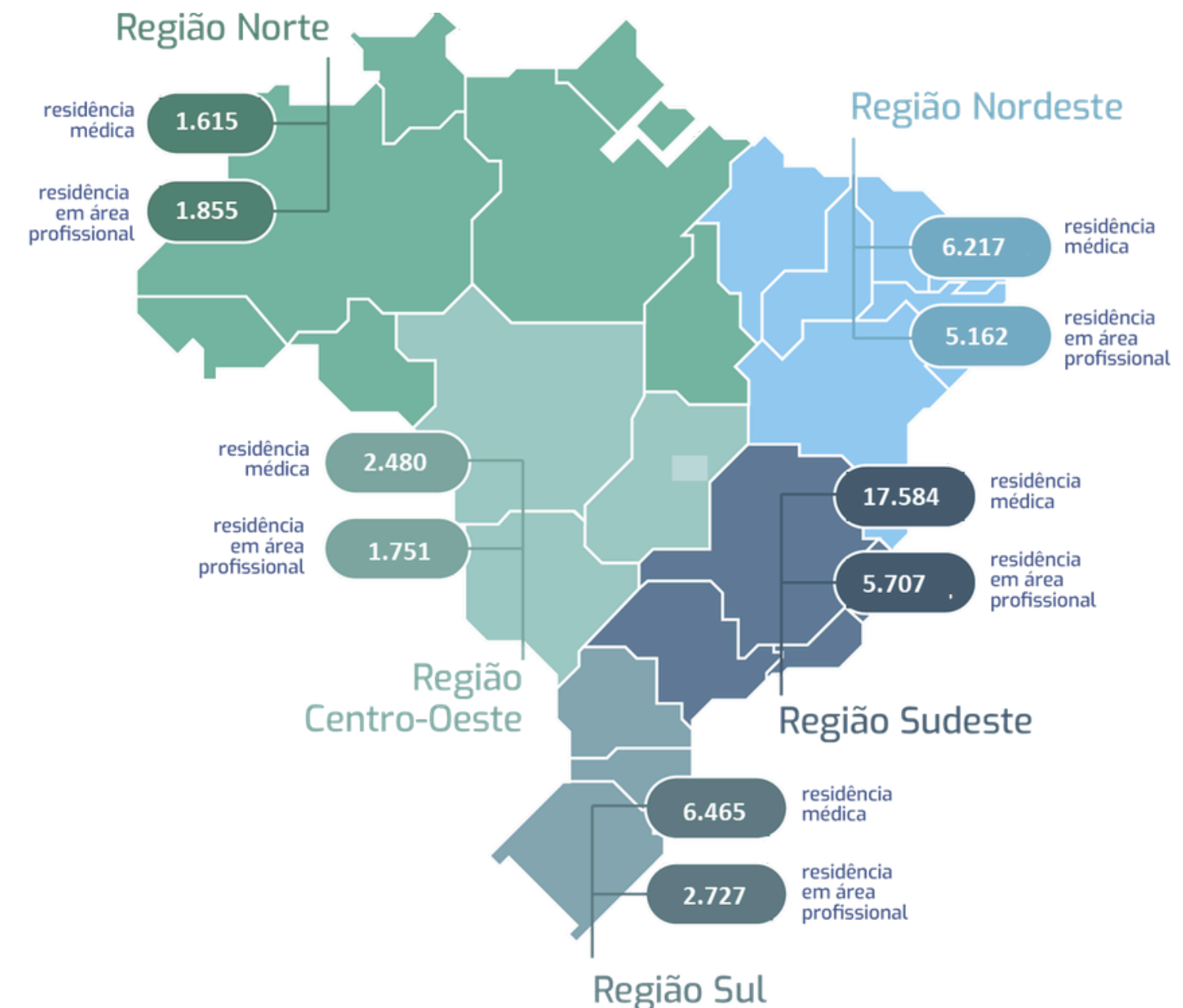
O Governo Federal é responsável pela maior parte da formação de especialistas no país, **financiando atualmente 51,5 mil residentes em todo o Brasil.**

34,3 mil residentes médicos

→ **60%** do total nacional

17,2 mil residentes multiprofissionais

→ **90%** do total nacional



2024-2025

Expansão das residências em áreas prioritárias do SUS

O Governo Federal ampliou a oferta de programas e vagas de residência para fortalecer a formação de especialistas e responder às necessidades do SUS.

Residência Médica:

2.624 vagas e **802** programas criados

Residência multiprofissional:

3.343 vagas e **447** programas criados

PRINCIPAIS ESPECIALIDADES AMPLIADAS

- Cirurgia geral: +12%
- Oftalmologia: +14%
- Neurologia Pediátrica: +15%
- Oncologia Clínica: +15%
- Cirurgia Oncológica: +16%
- Medicina Paliativa: +32%
- Radioterapia: +10%

FORTALECIMENTO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

- Saúde Indígena: +67%
- Oncologia: +31%
- Enfermagem obstétrica: +18%

Investimentos para ampliar e qualificar a formação de especialistas

O Governo Federal está ampliando o investimento para fortalecer a residência em saúde e garantir melhores condições de formação.

R\$ 250 milhões

Incentivo à permanência de residentes

- 13,3 mil residentes beneficiados
- 18,4 mil residentes com auxílio-moradia

R\$ 100 milhões

Programa Mais Residências

- bolsas destinadas a preceptores e coordenadores

R\$ 10 milhões

Programa ValorizaGTES

- fortalecimento das Comissões de Residência

R\$ 3 bilhões de investimento em 2026
→ 50% a mais que o total investido em 2025

Mais Médicos Especialistas: resultados concretos na atenção especializada

1.350

especialistas em
atuação no SUS

**Mais capacidade
assistencial**

Ampliação da oferta em
unidades hospitalares

318

municípios com
vagas ocupadas

**Mais procedimentos
realizados**

Especialmente cirúrgicos e
diagnósticos

54%

dos profissionais no
interior do país

Mais equidade no acesso

Redução de vazios
assistenciais e fortalecimento
da regionalização

Mais acesso, mais resolutividade e menos deslocamento para a população

Editais abertos para ampliação da formação de especialistas



Editais Pró-Residências

Ampliação da oferta de vagas em programas de residência.

- **+3 mil bolsas** de residência médica
- **+1 mil bolsas** de residência em área multiprofissional em saúde


Mais vagas, mais qualificação e mais especialistas para o SUS.



Editais Mais Residências

Fortalecimento da formação e da preceptoria.

- incentivo a preceptores, coordenadores e tutores
- aprimoramento da formação em áreas estratégicas
- bolsa-formação para residentes em Patologia, Radioterapia, Física Médica e Medicina de Família e Comunidade



“O desafio do país é planejar a formação médica. Isso significa integrar regulação, avaliação e expansão da residência médica para garantir especialistas preparados para atender às necessidades da população brasileira.”

Obrigado!

Felipe Proenço

Secretário de Gestão do Trabalho e
da Educação na Saúde
Ministério da Saúde